



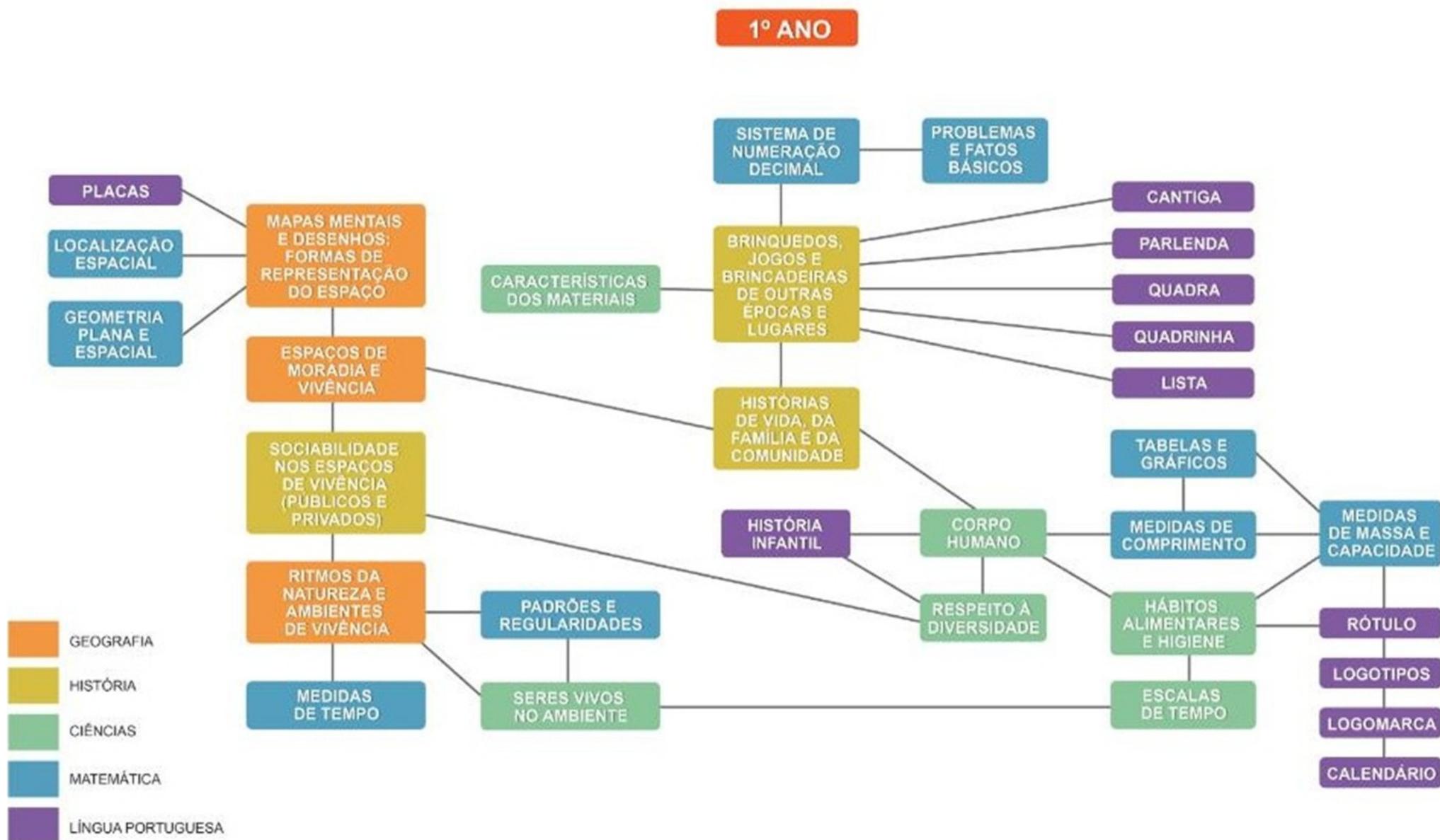
# PLANO ANUAL

## HISTÓRIA 1º ANO



# MAPA DE RELAÇÃO ENTRE COMPONENTES

1º ANO



## 1º SEMESTRE

<b>UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</b>			
<b>OBJETOS DO CONHECIMENTO</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CONHECIMENTOS PRÉVIOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	- (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	<b>Página 56 a 63 e 72 a 77</b> - (PR.EF01HI04.d.1.18) Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.  <b>Página 48 a 54 / 64 e 65</b> - (PR.EF01HI04.d.1.19) Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.
As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.		<b>Páginas 18 e 19</b> - (PR. EF01HI01.s.1.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.  <b>Página 14 a 17</b> - (PR.EF01HI01.d.1.02) Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.  - (PR.EF01HI01.d.1.03) Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.
	Fases da vida.		<b>Página 20 a 25</b> - (PR.EF01HI01.d.1.04) Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.
As diferentes formas de organização da família e da	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar,		<b>Página 26 a 31</b> - (PR.EF01HI03.s.1.09) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	escolar e comunitário		<b>Página 57 a 63</b> (PR.EF01HI03.d.1.1) Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar .
--	-----------------------	--	---

**Comentário:** Espera-se que o estudante recorde e organize suas lembranças pessoais, lembranças da família, da escola e da comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, recordando e constituindo a memória dos fatos. Ouvir histórias, observar fotografias e objetos realizando comparações contribui no desenvolvimento das noções de tempo histórico ao identificar mudanças, permanências, ordenação temporal (o que antecede e o que sucede). Portanto, além de identificar, esse objetivo possibilita organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o estudante da noção de temporalidade. O trabalho com o tempo mais próximo do estudante se refere às noções de ontem, hoje, amanhã. Já para um tempo mais distante, desenvolve-se a noção de passado e presente. O trabalho com a noção de tempo passado ganha mais significado se contar com a participação da família e membros idosos da comunidade. A busca de informações sobre o próprio passado promove perguntas: “O que? Quando? Como?”, cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar. Ao trabalhar aspectos relacionados à história de vida e ao contexto familiar por meio das fontes, narrativas e registros produzidos no meio familiar, amplia-se o conhecimento de si e, ao compartilhar as descobertas em meio às ações do cotidiano escolar, oportuniza-se o conhecimento do outro e o respeito às diferenças. Ao tratar do assunto “família” ou “aspectos do nascimento”, é importante comunicar os pais ou responsáveis com antecedência, para que estes se organizem quanto às informações que irão disponibilizar. Nessas circunstâncias é preciso lembrar que, nem todos os estudantes e famílias dispõem de acervos fotográficos, objetos e informações que se remetem aos primeiros anos de vida e, por isso, pode-se realizar atividades com o apoio do professor, como pesquisa sobre o significado do nome, elaboração de álbum com fotos ou ilustrações, considerando o tempo presente, as referências mais próximas e ilustrações ou colagens que simulem acontecimentos da vida (Ex.: Desenhe como você imagina que era ao nascer). Tratar das relações afetivas e de parentesco no convívio familiar, proporciona condições favoráveis para que cada estudante compartilhe aspectos da configuração familiar vivida, aprendendo a valorizar e a respeitar os diferentes contextos. Possibilidade de integração: É possível realizar uma articulação com o objetivo focal (PR.EF01GE01.a.1.4), no sentido de complementaridade, uma vez que o componente História dá ênfase aos sujeitos e aos diferentes papéis sociais em espaços distintos (família e escola) e complementares. Já no componente Geografia, a ênfase recai na descrição das características e das condições de organização desses mesmos espaços (moradia e escola) e, também, a identificação de semelhanças e diferenças entre esses lugares. Tal abordagem contribui para a construção progressiva de outras noções, como cidadania e sociabilidade. Progressivamente, ao se observar e caracterizar os lugares de vivência e as relações sociais neles estabelecidas, o estudante pode refletir sobre as formas de convívio de diversos grupos sociais e sobre a responsabilidade coletiva da conservação desses espaços, somado ao seu papel como indivíduo integrante do coletivo. Pode-se realizar atividades que permitam ao estudante investigar funções e responsabilidades dos profissionais que trabalham nos lugares de vivência, permitindo, assim, uma aproximação com o tema “trabalho” e “cooperação”.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

**Sugestão:** O conteúdo conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome poderá ser trabalhado de forma interdisciplinar com o componente de português.

**Observação:** Está especificado em cada conteúdo a página do livro didático Ápis Mais: História : 1º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli – 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

## 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	Histórico familiar e relações de convívio.		<p><b>Página 34 a 38</b></p> <p>- (PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p><b>Página 26 a 31</b></p> <p>- (PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.</p>
A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade escolar	- (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	<p><b>Página 32 a 33</b></p> <p>-(PR.EF01HI08.a.1.25) Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p><b>Página 34 a 38</b></p> <p>- (PR.EF01HI08.d.1.23) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).</p> <p><b>Página 39</b></p> <p>- (PR.EF01HI08.d.1.24) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.</p>

**Comentário:** Identificar hábitos e regras próprios dos espaços de convívio, bem como descrever papéis e responsabilidades, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; estudante, colega na escola; criança na comunidade. Também significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo mudanças e permanências. Podem conversar sobre as suas responsabilidades na escola e na família e verificar se são as mesmas. Amplia-se a consciência de si e a consciência social. Conhecer as diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais, contribui para a compreensão das relações de trabalho e convívio e para a aceitação da pluralidade. Isso oportuniza discussões e reflexões sobre as regras de convívio social em

diferentes ambientes, favorecendo ao aluno o exercício da empatia, da cooperação e a resolução de conflitos. A partir do acervo de imagens da unidade escolar, é possível comparar a edificação escolar, os eventos e o modo de viver no âmbito escolar em diferentes temporalidades, apontando as diferenças e classificando as imagens entre o que é mais antigo e o que é mais recente. Possibilidade de integração: O objetivo de aprendizagem focal em questão pode ser trabalhado de forma integrada com o componente curricular de Geografia, pois possibilita ao estudante identificar as diferenças entre os vários ambientes em que vive (doméstico, escolar e outros lugares de vivência), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que viabilizam a convivência nos mesmos. É possível desenvolver o tema das responsabilidades do estudante relacionadas à escola e a outros locais (públicos ou privados) que frequenta, a partir do momento que ele reconhece que há normas e regras de convívio existentes nos espaços públicos e/ou coletivos. Atividades de construção coletiva de regras por meio da percepção das relações sociais estabelecidas nos lugares de vivência não só fomentam relações de afetividade, pertencimento, identidade e alteridade, mas se mostram fundamentais para a construção paulatina da cidadania em uma sociedade democrática. Essa proposta oportuniza discussões sobre o tema “vida familiar e social”. É possível realizar atividades lúdicas, como brincadeiras e jogos teatrais, que possibilitem ao estudante vivenciar diversos papéis e funções, a fim de reconhecê-los por meio de encenações. Em seguida, sugere-se fazer uma reflexão coletiva acerca da experiência e construir um mural (tabela), em que o estudante deverá relacionar, associar, as funções e os papéis para a família, a escola e a comunidade. Desse modo, é possível uma parceria com os componentes da área de Linguagens, sobretudo, envolvendo teatro. Sugestão de portal sobre jogos teatrais na escola: <https://bit.ly/3fQzMM2>. Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> ; <https://www.bnccnpratica.com.br/> ; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

**Observação:** Está especificado em cada conteúdo a página do livro didático Ápis Mais: História : 1º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli – 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

### 3º SEMESTRE

<b>UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.</b>			
<b>OBJETOS DO CONHECIMENTO</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CONHECIMENTOS PRÉVIOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p>	<p>Contexto histórico e cultural do brincar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> <li>- (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> <li>- (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Página 66 a 73</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- (EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Página 66 a 73</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- (PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</li> </ul>

**Comentário:** A possibilidade de identificar avança em relação ao objetivo de aprendizagem (PR.EF01HI04.s.1.16), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos estudantes por meio de fotografias, objetos, relatos, vídeos, vivências, entre outros. Nessa ocasião pode-se promover a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos estudantes suas regras e execução. Outra sugestão é a criação de oficina de brinquedos de sucata, que remetem a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia, entre outros). Há a possibilidade, ainda, de envolver instituições e comunidades tradicionais na indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas e africanas. Possibilidade de integração: Podem integrar-se nessa proposta os componentes curriculares de Arte, Educação Física e Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos. Há a possibilidade de integração com o objetivo de aprendizagem (PR.EF01GE02.a.1.5), pois esta permite a identificação de semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. O desenvolvimento conjunto dessas habilidades permite explorar o brincar em diferentes vivências, espacialidades e temporalidades relacionadas a jogos e brincadeiras, manifestações culturais significativas às crianças de todo o mundo e distintas realidades socioeconômicas. Como possibilidade de prática, é possível orientar pesquisas e entrevistas com a família do estudante, para, em seguida, fazer rodas de conversa com a participação de membros da família, em que poderão narrar histórias e memórias de infância, enfatizando a importância de determinadas brincadeiras, jogos e brinquedos. Essas brincadeiras apresentadas podem ser experimentadas pelo estudante e as vivências poderão ser registradas e sistematizadas em cartazes. O trabalho com diferentes temporalidades, possibilita a integração com o componente de Matemática.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

**Observação:** Está especificado em cada conteúdo a página do livro didático Ápis Mais: História : 1º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli– 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC**: Ciências Humanas. Ensino Fundamental. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < [https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco\\_CHUMANAS\\_180920.pdf](https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf) > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: < [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf) > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História. Curitiba, 2010.